

## DIRETRIZES PARA INSTITUIÇÕES PARA PESSOAS IDOSAS EM UM CONTEXTO DE INFECÇÃO PELO COVID-19 (Coronavírus 19)

O ILC-Brasil está, naturalmente, preocupado com a vulnerabilidade das pessoas idosas à pandemia de Covid-19, e ainda mais especialmente residentes em casas de repouso e instituições de longa permanência. Por isso, tomando por base as diretrizes e experiências de casas de repouso na China, Coreia e Japão e a consolidação proposta pelo *HelpAge International*, a equipe ILC-Brasil as adaptou para um conjunto de procedimentos que podem ajudar a reduzir e controlar a incidência do vírus em instituições e residências coletivas.

### 1. Comportamento pessoal

- Não apenas funcionários e moradores idosos, mas também prestadores de serviços e visitantes, etc., devem seguir as boas práticas de prevenção, como lavar as mãos - de preferência com sabão líquido ou em gel - e esterilizá-las com álcool a 70° ou álcool gel. Todos devem estar cientes dessas medidas.
- Os funcionários podem lembrar ou ajudar constantemente os idosos a manter uma boa higiene pessoal.

### 2. Medidas dentro da instituição

- Diariamente, **todos** que trabalharem na instituição - não apenas os prestadores de cuidados (cuidadores, enfermeiros, outros profissionais de saúde) que têm contato com idosos, mas também os funcionários de escritório, porteiros, jardineiros, pessoas que auxiliam em transferências (maqueiros, por exemplo), voluntários etc. - devem medir a temperatura do corpo antes de começar o trabalho.

Caso apresente sintomas como febre, dor de garganta, tosse, o(a) funcionário(a) não deve trabalhar. Aquele(a) que precisar ficar afastado(a) do trabalho não deve sofrer quaisquer desvantagens ou penalidades, como perda de salário ou de emprego.

Ao contrário, deve ter seus direitos trabalhistas assegurados pela gestão das instituições, pois se tiver descontos pelas faltas na folha de pagamento, a necessidade de ir trabalhar mesmo com sintomas, colocará em risco ele(a) mesmo(a) e toda a população da instituição.

- Os funcionários devem medir a temperatura corporal dos residentes da casa todas as manhãs e todas as noites.
- Maçanetas, corrimãos, mesas e cadeiras de uso comum devem ser limpos regularmente com álcool a 70° ou uma solução desinfetante.
- Continuar o gerenciamento de higiene para evitar infecções, como manter as mãos limpas (lavar as mãos com sabão de preferência líquido ou em gel), passar álcool gel antes e após tocar em cada residente, etc.) e secas com o uso de lenços ou toalhas de papel a serem imediatamente descartados em lixeiras.
- As lixeiras devem ser esvaziadas regularmente, sobretudo se contiverem lenços e materiais utilizados para expectoração ou higiene da tosse.
- Cuidar também da saúde mental dos idosos. A comunicação pessoal afetuosa pode aliviar a ansiedade. Tente manter as rotinas e a vida normal, guardadas as precauções citadas acima.

### 3. Interação com o ambiente externo

- Onde o risco de contágio pelo Covid-19 ainda for baixo, as visitas podem ser permitidas, mas todos os visitantes devem medir a temperatura, usar máscara, lavar as mãos com sabão líquido ou em gel e passar álcool 70°.
- Deve-se desinfetar também os objetos (em caso de móveis e equipamentos, usar álcool 70°) e os alimentos (seguir as normas de higienização) trazidos por visitantes.
- Os visitantes devem ser orientados a manter a distância de 1 metro dos residentes e evitar o contato pessoal (beijos, abraços, aperto de mãos).
- Se alguém precisar visitar uma instituição, a temperatura corporal do visitante deve ser medida antes de entrar. Se houver algum sintoma - como febre, dor de garganta, tosse, não deve ser permitida a entrada.
- No caso de surtos prolongados ou situações de alto risco, as visitas externas devem ser proibidas, a menos que sejam urgentemente necessárias, como para pessoas idosas gravemente doentes.
- A entrega de mercadorias (mantimentos, produtos farmacêuticos e de higiene, etc.) deve ser restrita a um número limitado de locais, como a entrada principal da instalação. Se um entregador ou fornecedor precisar entrar na instituição, a equipe deve medir sua temperatura corporal. Se alguém tiver sintomas como febre, tosse, dor de garganta **não** deve ser admitido.

### 4. Gerenciamento

- Promover regularmente educação básica atualizada em saúde para funcionários, como conhecimento do vírus e treinamento em boa higiene, por meio de oficinas, rodas de conversas, cartazes e lembretes.
- Prover, preparar e gerenciar itens de prevenção e controle, como termômetros, máscaras, produtos de limpeza para mãos (sabão, álcool 70° ou outra solução desinfetante, álcool gel para as mãos etc.), lenços e toalhas de papel.
- Cuidar das necessidades psicológicas e de apoio da equipe, além dos residentes da instituição, mantendo comunicação e encorajamento constantes.

### 5. Governança

- Manter os responsáveis pela instituição permanentemente informados, monitorando a situação da epidemia e a ela respondendo.
- Manter as famílias informadas sobre as medidas de prevenção e a situação atual por meio de vários métodos, como anúncios, telefonemas, mensagens de texto, e-mails ou SMS.
- Se possível, organizar ou facilitar reuniões on-line regulares com membros da família (por exemplo, Skype, WhatsApp, etc.) para aliviar o estresse dos idosos e de suas famílias. Um espaço específico pode ser dedicado a essa finalidade.

## 6. Se existir a suspeita de algum(a) residente estar infectado

- Em caso de suspeitas de sintomas - febre de 37,5° ou mais, fraqueza severa ou falta de ar - a pessoa idosa deve ser imediatamente isolada.
- Entrar imediatamente em contato com o Centro de Saúde mais próximo e seguir as instruções.
- Se as autoridades de saúde exigirem que o paciente vá a uma instituição médica designada para tratamento, seguir suas instruções imediatamente. Tentar evitar o transporte público. O paciente e a equipe acompanhante devem sempre usar uma máscara. Após a transferência para uma instituição de saúde, limpar e desinfetar completamente a área onde o(a) residente permaneceu.
- Se alguma equipe de saúde vier ao estabelecimento para prestar cuidados na instituição ou se o(a) morador(a) não puder ser imediatamente removido para uma instituição médica, transferir o paciente para um quarto onde ele possa ficar isolado dos demais e observar seus sintomas até que a equipe de saúde tome as medidas adequadas.
- Se for impossível garantir um quarto para que cada caso suspeito permaneça em isolamento, definir um espaço reservado temporariamente para este fim. Se o espaço for compartilhado, respeitar a privacidade dos pacientes, colocando cortinas em volta das camas. Ainda que isso provavelmente não reduza a transmissão, poderá proporcionar alguma privacidade / dignidade às pessoas enquanto elas estiverem doentes e reduzir a angústia dos pacientes naquele entorno.
- A sala / quarto / espaço de isolamento deve ser montada(o) em um local relativamente separado e bem ventilado, onde a porta possa ser fechada (com banheiros independentes, sempre que possível).
- Os funcionários devem usar máscara e luvas quando estiverem nos locais em que estejam pacientes com suspeita da infecção ou febre
- A alocação de funcionários deve ser separada entre aqueles que prestam atendimento a pacientes suspeitos e aqueles que prestam atendimento a outros idosos, tanto quanto possível.
- Pessoas idosas cujos sintomas tenham sido tratados em unidades médicas ao retornarem à instituição devem ser mantidas em observação em um quarto separado por 14 dias (quarentena).
- As pessoas idosas em isolamento ou quarentena devem receber cuidados de qualidade em tempo hábil e apoio emocional, ou seja, conversar com eles, escutá-los, ser gentil e demonstrar que o isolamento é necessário, mas será por tempo limitado.

Organização – ILC Brazil com participação especial de Karla Giacomini, Ponto Focal, Minas Gerais